# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** EVOLUÇÃO DE UM PARTO SEGURO: FREQUENCIA DOS REGISTROS NO PARTOGRAMA

**Relatoria:** HANNAH CAVALCANTE GUEDES PINHEIRO

**Autores:**
MARITCHELINE FLABIANCA FLORENTINO DA SILVA
ALEKSANDRA PEREIRA COSTA
BRUNA TELES DOS SANTOS MOTTA
EMERSON TIAGO DA SILVA ALVES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: Com o intuito de melhorar a qualidade da assistência no trabalho de parto, o Ministério da Saúde elaborou práticas de atenção ao parto e ao nascimento, baseadas em evidências demonstráveis e úteis, as quais devem ser estimuladas com uso cuidadoso do monitoramento do partograma.Objetivos: investigar a frequencia dos registros de variáveis no partograma. Metodologia: A presente pesquisa caracteriza-se como uma análise retrospectiva documental, com abordagem quantitativa dos dados, sendo realizada no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, no município de Campina GRande-Pb, nos meses de fevereiro e março de 2014. A amostra compreende a análise de 800 prontuários das puérperas, selecionada de forma aleatória entre os anos de 2012 e 2013, no período da coleta acima mencionado.Os prontuários teriam que atender aos seguintes critérios de inclusão: Prontuários de parturientes que realizaram a assistência ao parto na maternidade de referência, no período entre 2012 e 2013 e apresentar dados legíveis. Os dados foram coletados nos prontuários, através de um instrumento padronizado e foram registrados na forma de banco de dados, do programa de informática EXCEL®, e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial bivariada. Em conformidade com a Resolução 466/12, o projeto foi a aprovado com o nº da CAAE: 25721113700005175.Resultados: Verifica-se o registro de dilatação em 469(74%). No que diz respeito aos batimentos cardíacos fetais, foram detectados registros em 625 partogramas(97.9%). As contrações uterinas foram encontradas 474 (74.8%) que não apresentaram nenhum registro. No que tange ao liquido amniotico, 496 (78.3%) apresentaram registro.Em relação a ocitocina,87.9% dos prontuários não apresentaram registros dessa aplicação, o que equivale a uma quantidade de 557 prontuários.Conclusão: Conclui-se que boa parte dos prontuários coletados, quando não registrados, apresentavam lacunas no seu preenchimento. Por esse motivo, é preciso atentarmos para a forma como estão sendo realizadas as práticas obstétricas na assistência voltada para a parturição.